

Notas adicionais à *Heliconia tarumaensis* Barreiros.

Marlene Freitas da Silva (*)

Resumo

Heliconia tarumaensis, descrita originalmente por Barreiros (1976), baseado em material herborizado bastante deficiente, não mostra as características morfológicas reais da espécie, quase que em sua totalidade. Analisando tais divergências, a autora decidiu complementar a descrição e apresentar um desenho da espécie, para melhor reconhecimento do "taxon".

INTRODUÇÃO

Em recente trabalho publicado por Barreiros (1976), entre outras espécies de *Heliconia*, ele descreve a *H. tarumaensis*, uma planta muito comum nas adjacências de Manaus, notadamente nas matas úmidas próximas dos igarapés, em lugares sombrios, e, introduzida por nós no campus do INPA, como ornamental.

Considerando-se as restrições feitas por Barreiros (Ibid.) quanto às deficiências encontradas no material herborizado, utilizado para as descrições e ilustrações e, particularmente as de *H. tarumaensis*, as quais não correspondem com as características reais da planta em vários detalhes, e, contando com material da referida espécie em abundância, principalmente em estado fresco, resolvemos então solicitar o espécime-tipo emprestado, do herbário da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA), Rio de Janeiro, a fim de comprovar a identidade de nossa "heliconia amarela".

Analisando o material, concluímos que a nossa espécie é sem dúvida alguma a *H. tarumaensis*. Porém, pelas razões anteriormente citadas e baseando-nos no Art. 47, Recomendação 47-A do CINB (1972), propomo-nos então complementar e retificar algumas características morfológicas registradas na descrição do referido "taxon", anexando uma ilustração da planta, visando unicamente a contribuir para o seu melhor reconhecimento.

Heliconia tarumaensis Barreiros, Rodrigue-sia 28 (41):129, fig. 6. 1976.

Planta herbácea de 60-70cm até 1,50m de altura, formando associações pouco densas. Folhas eretas ou reflexas, alternas, longo-pedunculadas; pecíolo cilíndrico, verde, glabro, com pontuações vermelho-escuras, tenuemente canaliculado apenas na parte superior, a poucos centímetros da base da lâmina, variando de 75-94cm de comprimento, incluindo-se a bainha; bainha invaginante larga, externamente verde-avermelhada, vermelha na base, face interna verde-clara, glabérrima e brilhante, 51-69cm de comprimento, estreitando-se para o ápice, as margens marrons, paleáceas; folhas oblongas, ou oblongo-lanceoladas, 50-69cm de comprimento por 16-19cm de largura, verde e glabra na face superior, na inferior opaca e recoberta por indumento cerífero branco, base inequilátera, ápice agudo e margem inteira. Inflorescência ereta completamente amarela 50-70 (97)cm de comprimento, incluindo o pedúnculo, com 4-7 (9) brácteas por inflorescência; pedúnculo cilíndrico, parcialmente incluso na bainha da folha tectriz; raque subcilíndrico, comprimido, amarelo, com os entrenós inclusos nas brácteas; brácteas basais maiores, 18-20cm de comprimento, de ápices agudos ou obtusos, às vezes com uma pequena folha terminal, dísticas, naviculadas, setáceas, glabras em ambas as faces, porém a externa opaca e a interna lustrosa; brácteas superiores menores, até 5-7cm de comprimento, igualmente glabras, e opacas externamente, internamente apenas lustrosas; bractéolas setáceas, transparentes, membranáceas, brancas ou incolores, as externas maiores, até 4cm de comprimento, as mais internas menores gradativamente, até 3cm de comprimento, completamente glabras; flores pediceladas, em fascículos axilares com 10-13 (15) flores em cada bráctea; as superiores com menor número de flores por bráctea; pedicelos cilíndricos ex-

(*) — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.



Fig. 1 — *Heliconia tarumaensis* Barreiros. A — Aspecto geral da planta; B — Uma folha em detalhe, evidenciando a base inequilátera; C — Detalhe de uma inflorescência completa; D — Estames e estaminódio; E — Estaminódio visto de perfil e de frente; F — Uma flor completa; G — Um fruto maduro. (Desenho de J. Palheta, 1978).

sertos das brácteas, 1,5cm de comprimento, amarelos, puberulentos. Ovário anguloso a subanguloso, 0,5cm de comprimento por 0,5cm de diâmetro maior; estilete curvo, 4,8cm de comprimento, a base sinuosa. Estames com anteras exsertas na antese, brancos, glabros, inseridos a 0,5cm acima do ovário; estaminódio recurvado, amarelado ou brancacento, dobrado longitudinalmente, 1,0-1,8cm de comprimento, a base estreita, largo na região mediana, longo e estreitamente caudado no ápice; margem inteira. Fruto, esquizocarpo globoso, subtriangular, glabrescente. (Fig. 1).

TIPO: *Lana* 393 & *Castellanos* 23692 Brasil. Amazonas. "Manaus, Tarumã", jan. 1963 fl & fr. (holótipo: FEEMA; isótipos: n.v.).

HABITAT: Ocorre geralmente nas matas úmidas em lugares próximos de igarapés, com solo argiloso. No INPA, vem sendo cultivada em solo argiloso amarelo (latossolo), em geral em lugares que recebem diretamente a água da chuva que cai das coberturas dos prédios, onde a umidade é sempre constante.

MATERIAL ADICIONAL EXAMINADO: BRASIL. Amazonas. Manaus, km 7 da estrada do Aleixo: F. Melo s.n. fl & fr. (INPA 2092); Sede do INPA, Coroado: M. F. da Silva & D. Coelho 2142 fl & fr. (INPA); M. F. da Silva 2359 fl & fr. (INPA).

Notável é destacar o indumento cerífero branco que cobre em geral o dorso das folhas, facilmente retirado da planta até ao simples toque, cujo estudo químico, juntamente com o estudo da anatomia foliar, foi publicado por Lleras & Díaz (1977).

AGRADECIMENTOS

Expressamos aqui nossos agradecimentos a Maria Célia Vianna, da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA), pelo empréstimo concedido, e aos Drs. William A. Rodrigues e Eduardo Lleras pelas sugestões e revisão do texto.

SUMMARY

The author presents a complementary description of *Heliconia tarumaensis* Barreiros, a common and very beautiful amazonian plant presently cultivated as an ornamental at the INPA campus. It is found native in wet forests near the "igarapés" around Manaus, generally on sandy soils. An illustration showing the principal characters of the species is also provided.

BIBLIOGRAFIA CITADA

BARREIROS, H. DE SOUZA

1976 — *Heliconiae novae americanae* (Heliconiaceae). *Rodriguesia*, 28(41): 129-135, 4 figs.

CODE INTERNATIONAL DE LA NOMENCLATURE BOTANIQUE, adopté par le ouzième Congrès International de Botanique, Seattle, Aout 1969. Ed. F. A. Stafleu. Utrecht. 1972.

LLERAS, E. & DIAZ, A. M. DE

1977 — Estudo anatômico e identificação química da cera cuticular de folhas de *Heliconia* aff. *tarumaensis* Barreiros (Heliconiaceae), *Acta Amazonica*, 7(4): 481-484, 3 figs.

(Aceito para publicação em 25/10/78)